

Engenharia Agrícola

ÍNDICE DE DEMANDA HÍDRICA SUPERFICIAL DAS SUB-BACIAS DO RIBEIRÃO VERMELHO

Murilo Pinto de Andrade Neto - 9º módulo de Engenharia Agrícola, UFLA.

Marcelo de Carvalho Alves - Orientador DEA, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Esta pesquisa aborda o Índice de Demanda Hídrica Superficial nas Sub-bacias do Ribeirão Vermelho, com base de dados referentes ao ano de dois mil e vinte e dois. Ela avalia a pressão hídrica considerando a demanda de água a montante e a jusante dos cursos de água, com base na relação entre a demanda hídrica total e a vazão de referência (Q7,10) de cada trecho, além de níveis restritivos a jusante. O objetivo foi identificar áreas com maior pressão de uso da água nas sub-bacias, diferenciando-se do cálculo de disponibilidade hídrica para outorgas. A avaliação usou dados de captações, outorgas e cadastros de usos insignificantes, bem como informações da plataforma da IDE-Sisema. O processo envolveu delimitar a área de drenagem de cada trecho com base em shapefiles da rede hidrográfica e otobacias da IDE-Sisema. As bases geoespaciais foram geradas e agrupadas em um Sistema de Informações Geográficas – SIG, especificado pelo IDE-SISEMA como, Datum: SIRGAS 2000 em formato geográfico EPSG: 4674. Os resultados incluem mapas como o de Usuários de Água (Tipo Superficial) e o de Classificação dos Trechos dos Cursos de água, que indicam níveis de pressão hídrica. Além disso, há o Mapa da Pressão Hídrica a Jusante e Montante e o Quadro dos Trechos com Demanda Hídrica, com detalhes sobre cada trecho, proporcionando uma análise completa da situação hídrica nas sub-bacias. Essa avaliação apresentou a metodologia de desenvolvimento do estudo do Índice de Demanda Hídrica Superficial (IDHS). A adoção dos preceitos técnicos aqui dispostos é de suma importância, pois possibilita a obtenção de resultados compatíveis com os objetivos que norteiam o IDHS.

Palavras-Chave: água, outorgas, captações.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/251Al64ISsM>